

# Mostra de Projetos 2011

## Projeto Reciclando Vidas

Mostra Local de: São Mateus do Sul

Categoria do projeto: I- Projetos em implantação, com resultados parciais.

ASPANA - Ação Social Patrulha da natureza

Cidade: Irati

Contato:

Autor(es): Andréa de Barros Netto Suarez, educadora social, coordenadora do projeto, presidente da ASPANA – Ação Social Patrulha da Natureza

Equipe: Carlos Henrique Mendonça - Advogado

João Carlos dos Santos - contador

Joseli Teixeira - engenheira civil

Rodrigo Novaki Gontarz - TI

Parceria: Vara do Trabalho de Irati

Yazaki

Folbrás

Acome

ACIAI

Prefeitura Municipal de Irati

Unicentro

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

1 - Acabar com a fome e a miséria, 3 - Igualdade entre sexos e valorização da mulher, 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, 8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

## **RESUMO**

Em cada semente plantada, na terra, na água, no algodão... na estufa... na pedra, existe o milagre da vida. Inspirados na Pedagogia FREINET e embalados pelos sonhos de Betinho, observamos em nossos colaboradores corações com sentimentos e desejos, e nas parcerias a saída para juntos acabarmos com o descaso na INCLUSÃO SOCIAL. Com os pés fincados no Alto da Lagoa, semearmos oportunidades através da Educação e Capacitação Profissional, nos canteiros da RECICLAGEM DA VIDA, transformando os SONHOS em AÇÕES.

*Palavras-chave: Educação Ambiental; Inclusão Social; Resgate da Cidadania; Geração de Renda; Artesanato.*

## **INTRODUÇÃO**

Em todo o mundo, a destinação final inadequada dos resíduos sólidos tem sido vista como um dos principais problemas da atualidade. País economicamente desenvolvido depara-se com um resíduo cada vez mais complexo em sua constituição e com conseqüentes problemas relativos a seu tratamento.

As questões relacionadas ao lixo são mais graves do que se tem consciência, portanto para melhor compreensão devemos saber que "Resíduos Sólidos são materiais heterogêneos, (inerte, minerais e orgânicos) resultantes das atividades humanas e da natureza, os quais podem ser parcialmente utilizados, gerando, entre outros aspectos, proteção à saúde pública e econômica de recursos naturais." (FUNASA).

Destacando a importância do acondicionamento, coleta e transporte adequados para Resíduos Sólidos, percebemos um total descaso por parte do poder público com lixões a céu aberto servindo como fonte de doenças em um cenário tão alarmante e a necessidade de atitudes que minimizem os impactos causados pelo lixo tornarem-se cada vez mais oportunas que o projeto Reciclando Vidas surge, visando não só atitudes ecologicamente corretas, mas também socialmente justas. Priorizando práticas de Reaproveitamento de material reciclável para diminuir o desperdício e desta forma também buscar um destino menos impactante e correto para o que antes seria simplesmente descartado, e na maioria das vezes de forma incorreta.

### **1. JUSTIFICATIVA**

Vivemos em uma sociedade desigual e excludente, onde as comunidades em área de vulnerabilidade social são negligenciadas e esquecidas, então é de total relevância a criação de projetos que visem à qualidade de vida dessas pessoas.

Este projeto tem caráter educativo, social e ambiental, com o objetivo de convencer as mulheres da comunidade Alto da Lagoa em Irati/PR sobre a importância da coleta seletiva de lixo e, a partir disso, do valor de sua utilização no trabalho artístico, com a produção de obras artesanais através do lixo.

Com um pouco de criatividade e consciência ambiental é possível reaproveitar quase todo o lixo que produzimos. O somatório de tudo isso, proporcionará mais do que qualidade de vida, estará dando a essa comunidade o direito de exercer sua cidadania.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Fornecer condições técnicas as mulheres para criarem peças artesanais usando material reciclável.

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Sensibilizar as mulheres sobre as questões ambientais.

Destacar a importância da separação do lixo orgânico do reciclável.

Geração de renda.

Inclusão social através do trabalho.

Incentivar a participação da comunidade em projetos sócio ambientais.

## **4. METODOLOGIA**

Optando pela metodologia de incubação e com o dever de ter a clareza da necessidade de educação continuada que busque superar a fragmentação do conhecimento, por via de um processo interativo entre os agentes – educadores e educandos, concluo que o processo de incubação é uma ferramenta não só de desenvolvimento local, mas também de emancipação individual. Entendendo que os métodos são caminhos, sugestões, possibilidades, portanto, não há fórmulas prontas. Incubação é trabalho recente como extensão universitária e como experiência transdisciplinar. Exige preocupação com a responsabilidade diante das expectativas geradas.

Tendo-se em conta a baixa escolaridade geral do público alvo a metodologia a ser utilizada deve fortalecer e resgatar a auto-estima, por meio de ações que desmistifiquem eventuais culpas por insucessos profissionais, sendo isto fundamental para a ampliação das potencialidades dos empreendedores de negócios inclusivos.

Neste processo, as aulas, encontros e oficinas devem ser apresentados através de dinâmicas de grupos, jogos cooperativos, exercícios de sócio-dramatização, visitação de ambientes externos a tradicional sala de aula, buscando-se a solução de problemas reais e concretos.

Trata-se, portanto de enfrentar o desafio de ensinar habilidades profissionais e gerenciais com técnicas de abordagens próprias para o público a ser atendido pela incubadora, sempre construindo “com” e nunca “por”. Posto isto, deveremos estimular a:

Capacidade empreendedora

Tomada de decisões

Busca do diálogo

Identificação de metas e resultados

Relação com o meio ambiente em que atua

Relação com outros empreendedores

Solidariedade

Para isso, os princípios básicos serão:

1. **TUDO SER HUMANO É UM SER INACABADO.** A ação dos seres humanos sobre o mundo

não só muda o mundo, mas muda também os sujeitos desta ação.

2. **O SER HUMANO É UM SER DE RELAÇÃO.** Mulheres e homens mudam o mundo para torná-lo mais adequado a suas necessidades.

3. **TODOS SABEM.** Em cada ser existe um saber, as vezes diferente do saber dos demais.

4. **O SER HUMANO É UM SER FEITO PARA O DIÁLOGO.** Para dialogar é preciso respeitar, onde não há diálogo há imposição e manipulação, o que dificulta a participação consciente e crítica.

5. **A CONSCIÊNCIA HUMANA ACONTECE NA PRÁTICA.** A análise da prática, da ação, que gera o conhecimento e a consciência.

6. **A VOCAÇÃO DO SER HUMANO É A DE SER SUJEITO HISTÓRICO.** A ação e a luta coletiva dos povos é que promovem as mudanças. Ao ter clareza disso, o educando se dá conta de que ele também pode interferir na transformação de suas próprias condições de vida.

7. **A EDUCAÇÃO É UM ATO POLÍTICO.** É impossível uma educação que atenda a todos, que agrade a todos, pois sempre haverá interesses opostos e contraditórios.

8. **É A PARTIR DA REALIDADE QUE SE COMEÇA TODA PRÁTICA EDUCATIVA.** Devemos partir de fatos concretos e da realidade das pessoas e da sociedade. Aceitar e assumir essa realidade para voltar a ela com uma compreensão mais abrangente.

9. **A CIDADANIA É UMA CONQUISTA HISTÓRICA.** É preciso tornar-se cidadão através do exercício de direitos e deveres sociais e políticos.

10. **EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO.** Educação que sirva de instrumento de transformação da ordem posta, buscando a humanização dos seres humanos.

11. **VALORIZAR A CULTURA DOS EDUCANDOS.** O trabalho de educação deve valorizar o saber, as experiências, o modo de ver a vida, de vivenciar a relação familiar, social e política dos educandos, partindo daí, aprofundar o conhecimento dessa realidade criando, assim, novos conhecimentos e novas práticas". (texto extraído dos Princípios da Pedagogia de Paulo Freire, Alfa Já).

Assim, todas as oficinas, encontros, aulas, serão permeadas pela transdisciplinariedade, pela realidade como ponto de partida, pela participação na construção do conhecimento, pela vida cidadã como ponto de chegada, pela boa utilização de materiais alternativos, pela avaliação como parte integrante da aprendizagem e pela abertura à colaboração de fora.

Serão formados cinco grupos com trinta mulheres cada e encontro semanal com duração de quatro horas e cada módulo terá a duração de seis meses.

## **5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS**

O projeto terá duração de 24 meses, e é dividido em atividades específicas de capacitação para o ofício (18 meses); e mais 06 meses para a administração do negócio, para o trabalho e vida em geral além de questões psicológicas focadas na melhoria da autoestima.

Usará como indicador:

- 1) Número de pessoas inicial dentro dos grupos e número atual
- 2) Número de produtos inseridos em mercados diferentes da comunidade.
- 3) Numero de produtos inseridos na comunidade
- 4) Renda inicial de cada uma no grupo e renda atual
- 5) Parceiros iniciais em comparação aos parceiros atuais
- 6) Valor dos recursos captados pelo grupo
- 7) Número de negócios quando do início do projeto e número de negócios atualmente

## **6. VOLUNTÁRIOS**

São ministradas aulas de capacitação para o ofício, planejamento e gestão. Assim, as participantes vão sendo instigadas a estruturar seu negócio coletivo e capacitadas para geri-lo de uma forma rentável.

Paulatinamente, elas realizam reuniões de desenvolvimento pessoal, nas quais uma psicóloga auxilia o grupo na tomada de decisão e gestão de conflitos, facilitando o relacionamento em grupo, as decisões conjuntas e a melhora do ambiente de trabalho.

Depois da formação do grupo são cerca de seis meses de aulas de capacitação para o ofício, gestão e desenvolvimento pessoal. Após esse período, o grupo é acompanhado pela ASPANA por mais dois anos.

Neste meio tempo, elas aprendem a levantar recursos, encontrar um espaço próprio e desenvolver parcerias e alcançando a independência.

## **7. CRONOGRAMA**

Este projeto será dividido em três módulos:

1º módulo: Serão trabalhadas técnicas para criação de objetos feitos com jornal, revistas, filtro de café, embalagens longa vida, garrafas pet.

Segundo William L. Rathje a não-biodegradabilidade total do papel em aterros, ao contrário do que se pensava, é um fato e isto se confirmou quando estudiosos descobriram que trinta anos após sua disposição em um aterro, uma lista telefônica poderia ser encontrada intacta a trinta metros de profundidade, (pesquisa divulgada pela Associação da indústria Química – ABIQUIM). Tal fato por si só já é suficiente para queremos dar outro destino aos nossos papéis usados. Outro fato importante é que devido à reciclagem muitas árvores têm sido poupadas.

2º módulo: Confeção de puf feito com garrafas pet.

Uma das vantagens desta pratica é que pode reduzir o volume de lixo nos aterros sanitários e causar melhoria nos processos de decomposição de matérias orgânicas nos mesmos. O PET acaba por prejudicar a decomposição, pois impermeabiliza certas camadas de lixo, não deixando circularem gases e líquidos. Além de demorarem até cem anos para se decomporem totalmente, segundo a Secretaria do Meio Ambiente de Irati.

3º módulo: Fabricação de sabão artesanal a partir de óleo de cozinha usado.

De acordo com a Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo (Sabesp), 1 litro de óleo é responsável pela poluição de um milhão de litros de água. A Sabesp estima uma família gera 1,5 litros de óleo de cozinha por mês e os sistemas de tratamento de esgotos não são projetados para cuidar do óleo, então o óleo volta para o rio, por ser mais leve, fica na superfície, impedindo a oxigenação das águas e causando a morte de microrganismos e peixes. Então é de total relevância que se dê outro destino a esse óleo. ( SUPER INTERESSANTE. São Paulo: Ed. 247,15dez.2007.p.28)

## **8. RESULTADOS ALCANÇADOS**

A entidade ASPANA tem menos de 1 ano de fundação (27/11/2009), e o projeto iniciou sua implantação em abril de 2010, com 03 mulheres, mães de alunos da escola local, em julho de 2010, o projeto agregou mais 12 mulheres, totalizando 15 mulheres.

Foi realizado o reconhecimento da extensão da comunidade Alto da Lagoa, com verificação dos pontos necessários para a disposição adequada dos coletores e observação de procedimentos de limpeza e coleta do lixo, para ser definidas as formas de acondicionamento; coleta interna e externa; armazenamento e destinação final, e então programar as campanhas de divulgação do projeto, onde resultou no número de mulheres participantes, sendo que o objetivo é ter condições financeiras para atender toda a demanda da comunidade, totalizando 150 mulheres.

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Irati, a concessão de Direito Real de Uso, do imóvel pertencente ao patrimônio do município, com área de 10.000m<sup>2</sup> e aproximadamente 530m<sup>2</sup> de área construída, a implantação deste projeto e a possível adesão de outros órgãos, o número de famílias a serem beneficiadas tende a aumentar, e materiais, que antes seriam descartados, agora serão encaminhados para indústrias recicladoras.

Resultados:

- 1 – Grupo formado e coeso
- 2 – Produto interessante e com valor agregado de mercado
- 3 – Crescimento de Renda de pelo menos 50%
- 4– Melhoria na capacidade de negociação e estrutura do grupo
- 5– Inserção deste grupo em uma rede solidária de comercialização.
- 6 - Capacitação para estruturação de projeto de captação de recurso

7 – Aumento de grupos de geração de renda no bairro e possível fomento de novos negócios em cadeia produtiva.

8 – Crescimento da circulação do dinheiro dentro do próprio bairro.

9 – Venda dos produtos em outros mercados que sejam mais rentáveis e possam garantir maior valor agregado.

## **9. ORÇAMENTO**

Rubrica Total em R\$

Material de consumo	\$35.000,00
Serviços de terceiros - pessoa física	\$76.000,00
Serviços de terceiros - pessoa jurídica	\$15.000,00
Material permanente e equipamentos	\$94.000,00
Total do projeto:	\$220.000,00

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As discussões pertinentes ao meio ambiente estão longe de serem esgotadas aqui, com tudo vamos nos ater ao princípio norteador desse projeto que é dar as mulheres da comunidade Alto da Lagoa a oportunidade de trabalharem em algo viável tanto quanto pelo ponto de vista financeiro quanto didático. O trabalho é uma dimensão essencial na realização humana.

Devemos pontuar que a Educação Ambiental é um instrumento interdisciplinar e necessário para que todos sem distinção de sua condição social possa ter acesso ao saber, e através dele poder ser um multiplicador, como já foi dito “Pensar globalmente para agir localmente”. E ainda, todos nós temos o dever de contribuir para a criação de uma sociedade mais justa. Como disse Carlos Rodrigues Brandão: É preciso termos coragem de mudar a nossa maneira de sentir e de pensar, de nos relacionarmos e de agir entre nós e em nosso mundo”. E esta mudança não é um acessório ou uma fantasia. Precisamos começar a crer que dela depende a nossa própria oportunidade de sobrevivência e a daqueles que viverão aqui onde nós estamos agora.



As questões pertinentes ao lixo vão além do meio ambiente natural, mas se chocam com os problemas sociais, com impactos negativos e paradoxalmente impactos positivos, como é o caso da proposta apresentada neste trabalho.

## **REFERÊNCIAS**

MINISTERIO DA SAÚDE. Manual de saneamento – Funasa –Março de 2004.

MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE. Encontro e Caminhos: Formação de Educadores Ambientais e Coletivos Educadores. Brasília, DF, 2005.

MUGIATTI, A. E o ralo levou. Super interessante. São Paulo, Ed 247, 15 dez. 2007. 28p.

BLAC, C.Lixo até o pescoço. Aquecimento Global. São Paulo, ano 1, n. 1, p. 30, 31,